

Resumo

Valor de Mercado (R\$/Cota)¹: R\$ 79.20
Valor Patrimonial (R\$/Cota) ¹: R\$ 84.78
Valor de Mercado: R\$ 314,722,663
Patrimônio Líquido: R\$ 336,914,039
Último rendimento (R\$/Cota): R\$ 0.50
Dividend Yield: 7.58%¹
Dividend Yield (Cota 1ª emissão)²: 6.00%
Dividend Yield (Cota 3ª emissão)²: 7.59%
Volume negociado: R\$ 15,280,500
Média diária do volume negociado (mês):
 R\$ 727,643
Quantidade de cotistas: 9,372

Proventos

Data base	Pagamento	R\$/Cota	Mês de referência
09/09/2020	17/09/2020	0.50	Agosto/2020



¹ Considerando as cotas de fechamento de 31/08/2020.

Capitânia Reit FOF FII (Ticker B3: CPFF11)

O "CAPITÂNIA REIT FOF - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO" é um Fundo de Investimento Imobiliário ("FII") constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

Objetivo: O Fundo tem o objetivo de aplicar primordialmente, em Cotas de FII, e, complementarmente, em Ativos Imobiliários, visando proporcionar aos Cotistas a valorização e a rentabilidade de suas Cotas, conforme a política de investimento definida no Capítulo III do Regulamento.

Proventos: O Fundo deverá distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos resultados auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano (com verificação semestral). O resultado auferido num determinado período será distribuído aos cotistas, mensalmente, sempre até o 12º (décimo segundo) dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo Fundo. Farão jus aos rendimentos de que trata o parágrafo anterior os titulares de cotas do Fundo inscritos no 6º (sexto) Dia Útil anterior à data da distribuição de rendimentos, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

CNPJ: 34.081.611/0001-23

Início do Fundo: 23/12/2019

Administrador: Vórtx DTVM LTDA

Público-Alvo: Investidores em geral

Gestor: Capitânia S/A

Classificação Anbima: FII TVM Renda Gestão Ativa - Títulos e Valores Mobiliários

Taxa de Administração: 0.15% a.a. do patrimônio líquido

Taxa de Gestão: 0.75% a.a. do patrimônio líquido

Taxa de Performance: 20% do que exceder o IFIX

Número de Cotas: 3,973,771

² Cotas da 1ª emissão fixas em R\$ 100.00 e da 3ª emissão em R\$ 79.00.

Comentário do gestor

Comentário Macro

São tantas dúvidas deixadas pela pandemia sobre o futuro de setores, empresas e economias que só os mercados fornecem respostas. E o que se lê deles nesse fim de agosto?

Em primeiro lugar, que não se esperam crises financeiras, quebradeiras nem ameaças existenciais aos investimentos: as ações ao redor do mundo continuam subindo (+8% nos Estados Unidos, +5% na Alemanha, +7% no Japão e +3% na China) e os “spreads” de risco de crédito dos títulos corporativos continuam se normalizando – o título corporativo BBB médio americano está pagando 1,8% acima do Tesouro, o mesmo que em final de 2018.

Em segundo lugar, a pandemia permitirá a várias economias ao redor do mundo prolongar a experiência com juros reais negativos: a taxa do Tesouro americano de dez anos fechou agosto a 0,70% e os juros reais de dez anos se mantiveram abaixo de -1% ao ano (o dólar, cumprindo a tradição, caiu 1,3% contra seus pares). Em terceiro lugar, a volta ao normal não será igual para todos: países emergentes, além do risco biológico, correm riscos econômicos e institucionais.

Que a pandemia fortaleceria teses de coordenação central da economia e gasto público já era esperado por qualquer um, de Lula a Bolsonaro. A diferença é que enquanto Lula torcia por isso, Bolsonaro o temia – e a novidade é que tal temor não foi suficiente para afastá-lo desse rumo, ainda mais quando pesquisas mostram que quanto menos austeridade, mais popularidade.

Não é por outro motivo que o real brasileiro é a moeda mais fraca do mundo nesse momento: com perda de 28% do seu valor frente ao dólar no ano (1/3 frente ao euro), 5,2% apenas no último mês, em resposta à saída de membros da equipe econômica, logo tarjada pela imprensa como “debandada”, e à dura realidade, que vem caindo em contagotas, sobre o estado do déficit e da dívida pública. O vice-campeonato de desvalorização cambial é disputado pelo peso da Argentina e pela lira da Turquia, países que hoje vivem com inflação e juros de dois dígitos.

A “debandada” animou as correntes que querem Paulo Guedes ou fora do governo ou mutado em uma versão dócil para com as necessidades políticas. Isso afetou os mercados além do dólar: o Ibovespa caiu 3,4% no mês, na contramão da classe de ativos mundial. Os juros reais de dez anos interromperam sua trajetória de queda e subiram 0,3% para 3,3%. Até os juros nominais para 2022 sentiram o baque, fechando 0,2% acima do mês anterior, a 2,84%. O índice IFIX de fundos imobiliários subiu 1,8%, sua primeira divergência importante das classes de ativos de ações e de renda fixa, refletindo uma nova percepção de segurança dos ativos reais.

O Banco Central continua resistindo na Custer Hill, baixando juros e vendendo reservas cambiais como se fosse o banco central de uma economia liberal. Mas, caso o futuro do país não seja um fiscal equilibrado e fluxos internacionais de capitais livres (nas duas direções), mais vale o teorema de Dilma-Mantega: aproprie-se das reservas para quando elas terão que pagar o gasto público; dê ao mercado aqueles “swaps” que podem ser desfeitos com uma canetada; e proteja a reputação brasileira de paraíso dos rentistas.

O que acontecerá se os receios do mercado se concretizarem e o governo renegar as boas intenções econômicas? Relembre a década de 1980 para saber como será o final. Mas daqui até tal ponto extremo pode haver variações. Não está descartada uma intervenção governamental tão agressiva que catapulte a galinha – como em 1965-1975, ou como em 2005-2015 – gerando enormes bolhas de ativos e contentamento temporário. Tampouco está descartado que, assim como em 2002, o câmbio reaja, com atraso, porém decisivamente, a uma derrocada mundial do dólar, nos brindando com riqueza real há muito esquecida.

Mercado de FIIs

Posicionamento atual

No mês de agosto o IFIX teve uma performance positiva de 1,79%. Este desempenho foi puxado principalmente pelos fundos de shoppings e de CRIs. Os indicadores dos shoppings abertos durante um mês cheio deram boas esperanças de que os shoppings podem voltar a performar próximo da normalidade num futuro próximo. Dado o alto desconto sobre o valor patrimonial, parece que o mercado vê na classe boa oportunidade de ganho de capital. Os fundos de CRI também performaram bem. Olhando o spread de crédito implícito dos principais fundos considerando o preço da cota no mercado secundário, acreditamos que ainda há espaço para algumas altas pontuais. Não é razoável que fundos com boa carteira de crédito negociem com spread sobre o título público pós custos acima de 4,0% a.a.. Ainda há alguns casos nesta situação.

Comentário do gestor

Conforme havíamos dito nos últimos relatórios, os fundos de galpões logísticos parecem ter atingido um teto. Não parece razoável que os imóveis negociem 50% acima de seu custo de reposição, mesmo com fundamentos que se mostraram resilientes nesta crise. Os fundos de lajes corporativas parecem viver um cenário de espera com uma certa desconfiança. As devoluções aumentaram bastante e dão sinais de que devem aumentar. Não que isto signifique uma mudança de comportamento do trabalho, mas com uma recessão contratada de 5%, é difícil que as empresas não diminuam de tamanho e reduzam custos. Para o médio prazo continuamos otimistas com a classe. O preço do tijolo se mantém abaixo do custo de reposição e o volume de oferta para os próximos anos está bem controlada.

O comentário do mês anterior continua válido para este. Mantivemos nossa postura defensiva neste curto prazo, apesar de estarmos ligeiramente otimistas. Preferimos “pagar um pouco mais caro” se/quando a melhora de indicadores estiver mais clara do que tentar “acertar o olho da mosca”. Dito isto, mantivemos nossa posição em fundos que possuem contratos atípicos de longo prazo com bons locatários e continuamos performando acima do índice (2,45% vs 1,79%). O juro real é praticamente zero por muito tempo e este tipo de fundo tem um spread muito grande e permite esperar com calma. Não deveremos ter grandes mudanças de posicionamento por agora. Estamos monitorando de perto a situação dos shoppings e acreditamos que poderemos aumentar em breve a alocação no setor, o qual acreditamos estar mais barato.

10 Maiores Contribuições IFIX - August		
Código	Varição no Mês	Atribuição IFIX
KNRI11	5.26%	0.27%
BCFF11	6.26%	0.15%
HSML11	7.57%	0.14%
HGBS11	4.61%	0.13%
HGRE11	5.39%	0.12%
KNIP11	2.48%	0.12%
VISC11	0.00%	0.11%
XPML11	0.00%	0.10%
KNCR11	1.76%	0.09%
IRDM11	6.72%	0.07%

10 Menores Contribuições IFIX - August		
Código	Varição no Mês	Atribuição IFIX
RBVA11	-7.55%	-0.14%
BRCR11	-3.82%	-0.11%
LVBI11	-5.31%	-0.06%
HFOF11	-2.41%	-0.05%
RBRF11	-4.09%	-0.05%
ABCP11	-3.25%	-0.05%
PQDP11	-4.54%	-0.04%
VRTA11	0.00%	-0.03%
RBRD11	-14.96%	-0.03%
CXRI11	-10.03%	-0.03%

Atribuições Setoriais	IFIX
CRI	0.6%
Shoppings	0.5%
Híbrido	0.3%
Lajes Corporativas	0.2%
Logística	0.1%
FOF	0.1%
Agências	0.1%
Educacional	0.0%
Agro	0.0%
Residencial	0.0%
Hospital	0.0%
Hotel	0.0%
Cemitério	0.0%
Renda Urbana	0.0%
IFIX	1.8%

Fonte: Capitânia.

Desembolsos

No mês, o fundo adquiriu 6 emissões primárias:

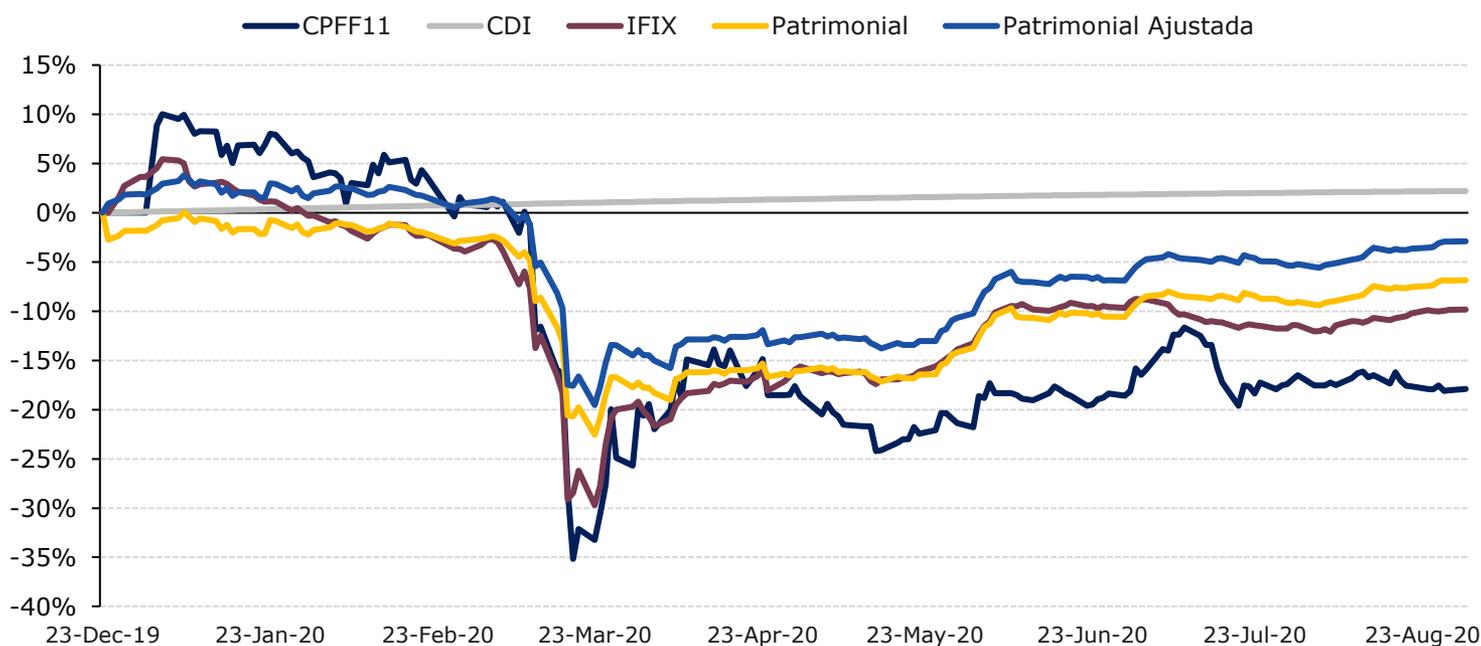
- (i) R\$ 7MM no TRX Real Estate FII I (TRXF11), FO do fundo da TRX (ICVM 476);
- (ii) R\$ 4MM no RBR Logístico FII (RBRL11), FO do fundo de logística da RBR Asset (ICVM 476);
- (iii) R\$ 3MM no CSHG Logístico FII (HGLG11), FO do fundo de logística do Credit Suisse (ICVM 400);
- (iv) R\$ 5MM no Vinci Logístico FII (VILG11), FO do fundo de logística da Vinci Partners (ICVM 476);
- (v) R\$ 1MM no BTG Fundo de CRI (FEXC11), FO do FII de recebíveis imobiliários do BTG (ICVM 476);
- (vi) R\$ 3MM no BlueMacaw Office (BLMO11), FO do FII de lajes corporativas da BlueMacaw (ICVM 476);

Além dos ativos adquiridos no primário, aumentamos a exposição em BRCR11 (R\$ 1,4MM), FIGS11 (R\$ 1MM), GRLV11 (R\$ 1MM), HBRH11 (R\$ 1MM), PATC11 (R\$ 3MM), PLCR11 (R\$ 1,5MM), PVBI11 (R\$ 3,0MM), SADI11 (R\$ 1MM) e VVPR11 (R\$ 1MM).

O destaque do mês foi o giro nas posições de TRXF11, TRXB11, BLCP11, LFTT11 e PLCR11 que juntas geraram um ganho de capital de R\$ 1,4MM.

Rentabilidade¹

A rentabilidade patrimonial ajustada do fundo em agosto foi equivalente a +2.45% vs 1.79% do IFIX. **Desde o seu início em 23/12/2019, a cota patrimonial ajustada do fundo rendeu -2.89% vs -9.84% do IFIX.** O ajuste é feito ao remover do cálculo da rentabilidade os custos das emissões, proventos pagos e impostos sobre ganho de capital. Acreditamos que seja a melhor forma de medir o desempenho do gestor contra o índice. Já a rentabilidade da cota de mercado (ajustada apenas por proventos) do CPFF11, negociada na B3 desde 02/01/2020, acumula retorno de -17.90% desde o início.

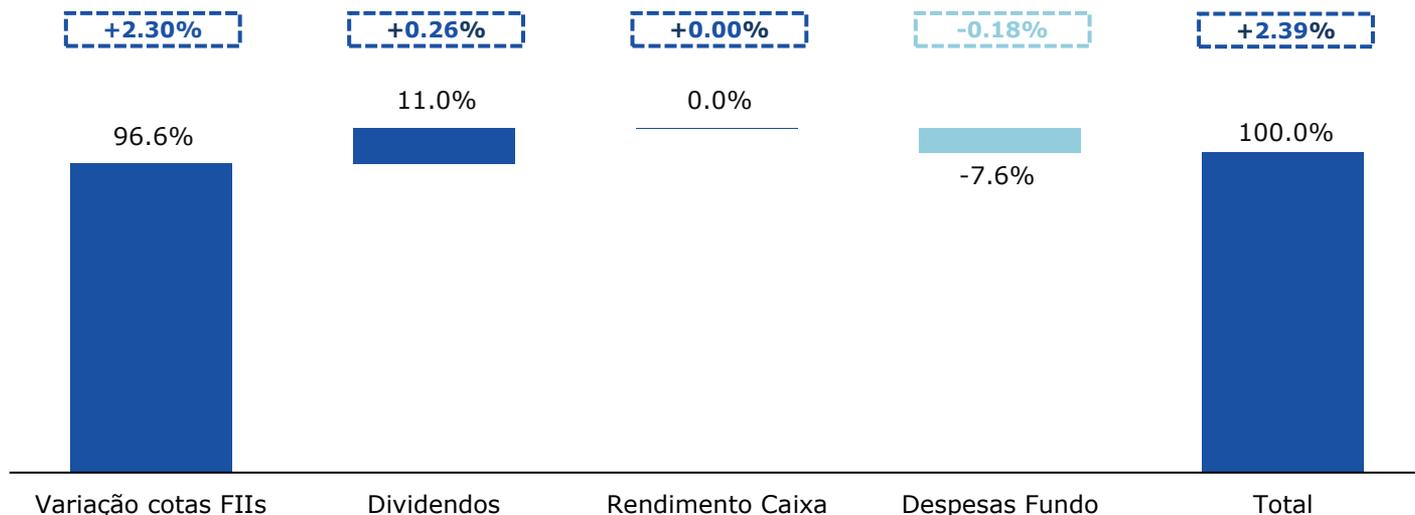


Informações Gerais	Mar-20	Apr-20	May-20	Jun-20	Jul-20	Aug-20	LTM	Acumulado
Patrimônio Líquido	195,949,708	199,128,656	201,741,235	210,967,954	330,822,442	336,914,040	242,058,836	336,914,040
Valor de Mercado	189,600,000	192,000,000	184,800,000	191,592,000	321,835,713	314,722,663	235,963,375	314,722,663
Fundo no Período (Patrimonial) %	-14.83%	1.44%	2.24%	4.99%	0.96%	2.39%	-6.87%	-6.87%
Fundo no Período (Patrimonial Ajustada) %	-14.76%	1.51%	2.25%	5.05%	1.02%	2.45%	-2.89%	-2.95%
Fundo no Período (Mercado) %	-20.60%	1.63%	-3.37%	4.13%	1.99%	-1.67%	-17.90%	-17.90%
IFIX no Período %	-15.85%	4.39%	2.08%	5.59%	-2.61%	1.79%	-9.84%	-9.84%
CDI no Período %	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	2.20%	2.20%

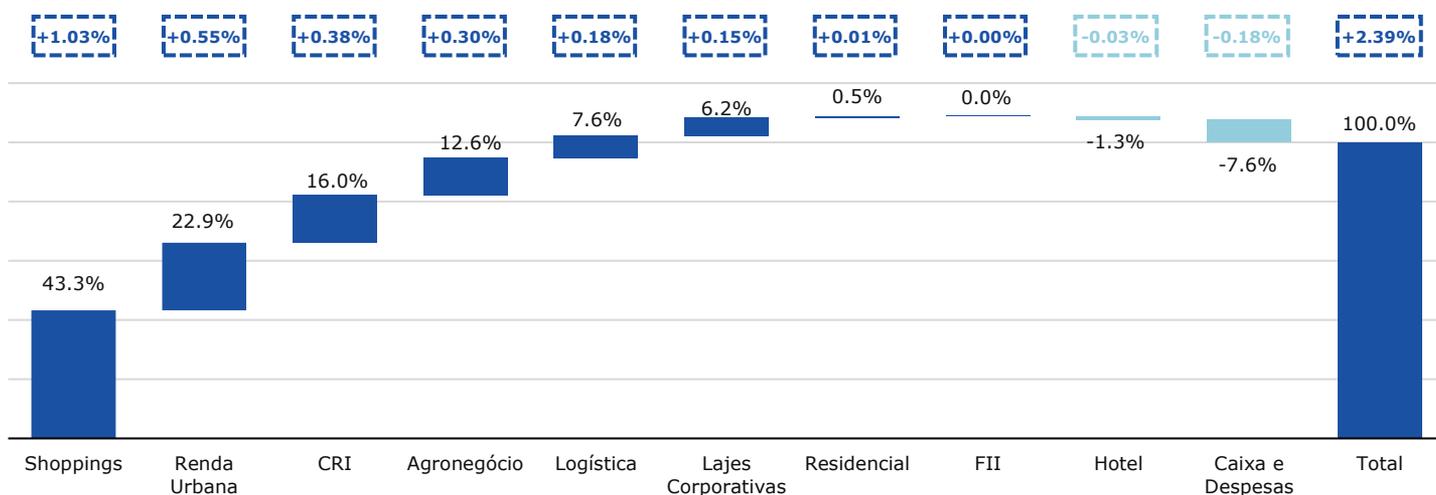
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Rentabilidade

Atribuição da Performance Mensal (Contábil)



Atribuição da Performance Mensal por Segmento (Contábil)



	Shoppings	Renda Urbana	CRI	Agronegócio	Logística	Lajes Corporativas	Residencial	FII	Hotel	Caixa e Despesas	Total
% média da Carteira	15.85%	23.85%	7.77%	5.99%	15.45%	27.87%	0.76%	0.00%	0.90%	1.55%	100.00%
Performance Ponderada	6.51%	2.29%	4.91%	5.01%	1.17%	0.53%	1.49%	0.75%	-3.55%	-	-
Atribuição da Performance	1.03%	0.55%	0.38%	0.30%	0.18%	0.15%	0.01%	0.00%	-0.03%	-0.18%	2.39%

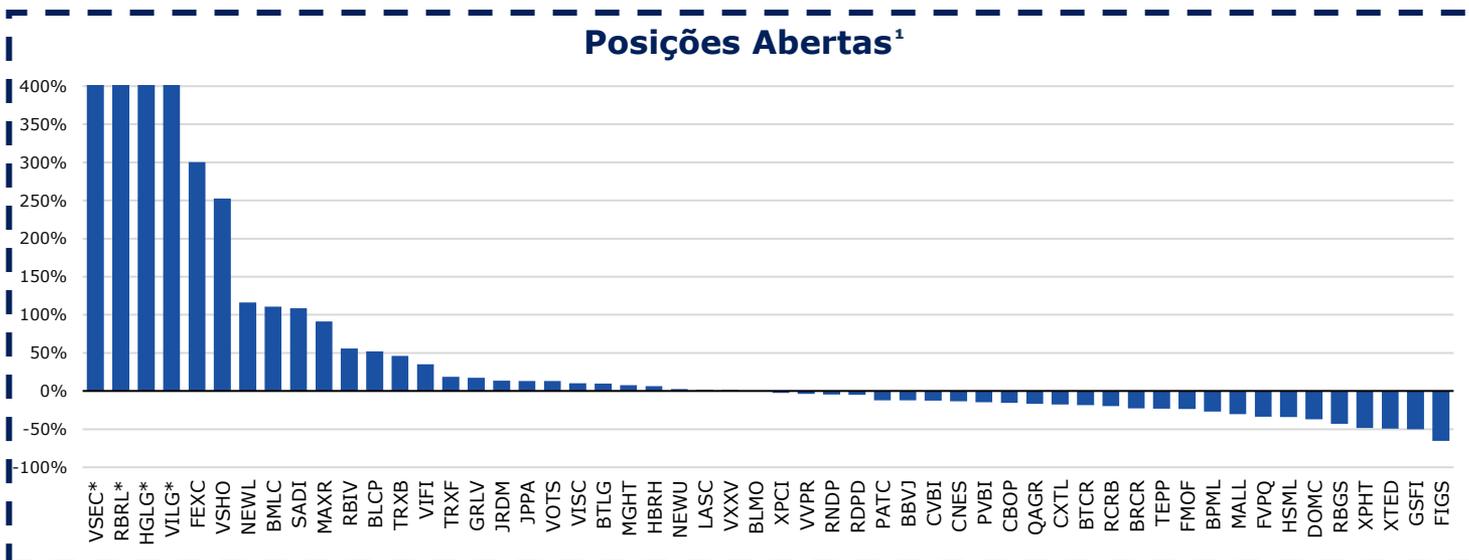
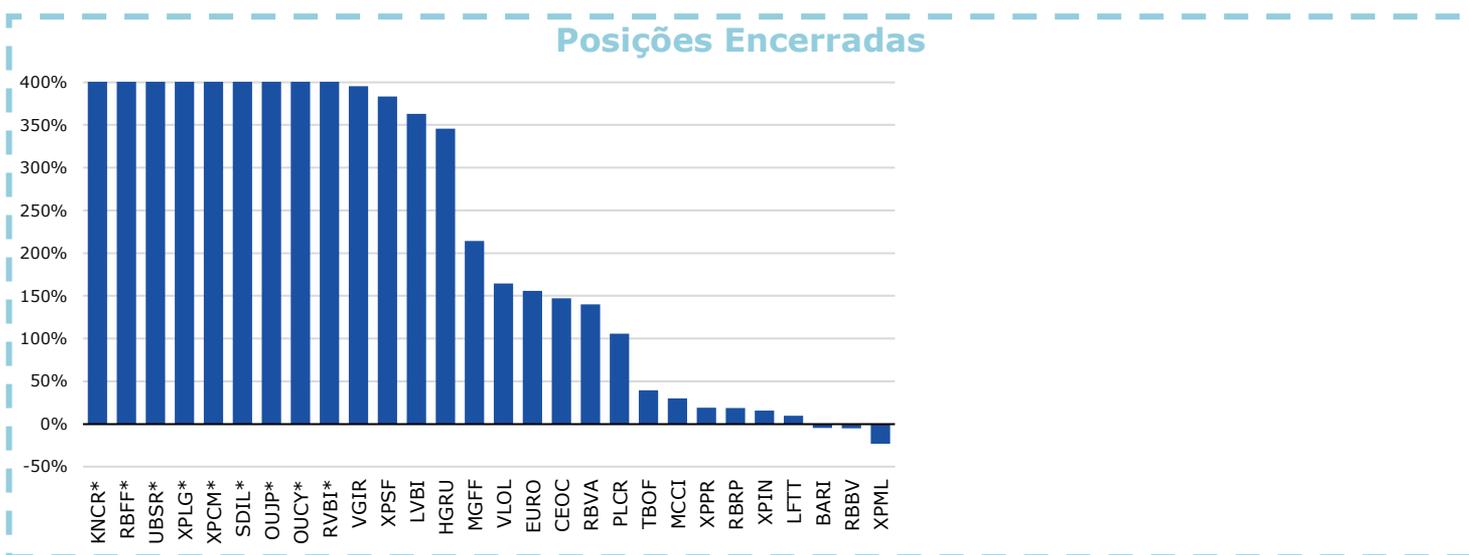
Rentabilidade

Abaixo fazemos a análise da rentabilidade dos investimentos realizados pelo fundo por meio da TIR (Taxa Interna de Retorno) anualizada.

No gráfico “Posições Encerradas”, calculamos a TIR de posições que já foram finalizadas, considerando o preço de aquisição, o preço de venda, o fluxo de dividendos e o horizonte de tempo.

No gráfico “Posições Abertas”, calculamos a TIR das posições atuais da carteira, projetando qual seria a rentabilidade de cada investimento caso vendêssemos todas as cotas ao preço de fechamento do mês. Os ativos com o (“*”) depois do Ticker nos dois gráficos abaixo são de trades com taxas internas de retorno maiores que 400%.

Rentabilidade – TIR Anualizada

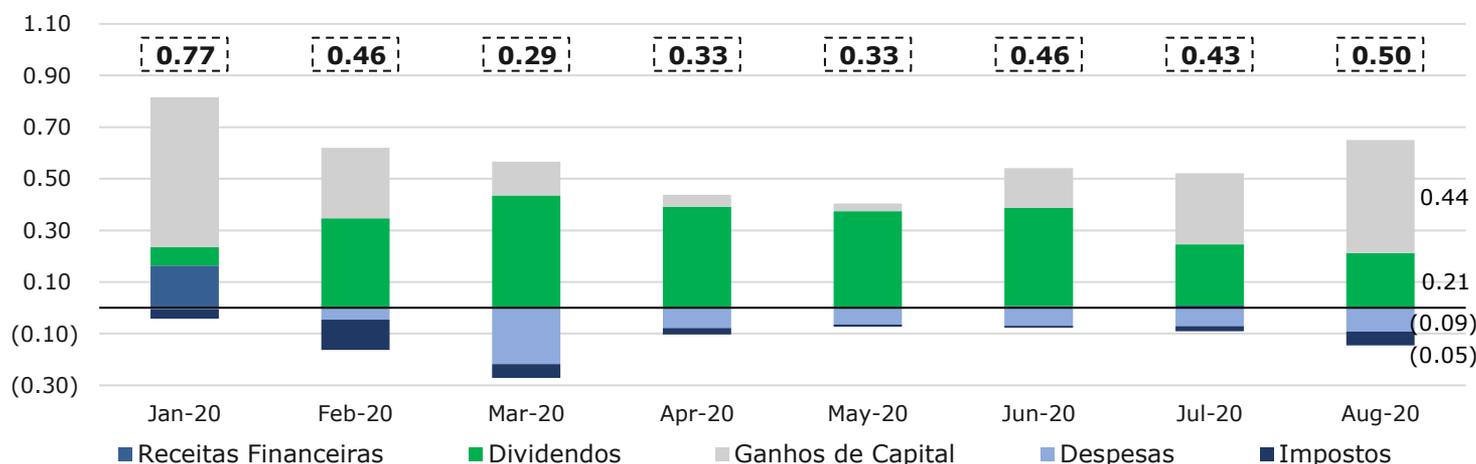


¹ Considerando a venda da posição no preço de mercado do fechamento do mês

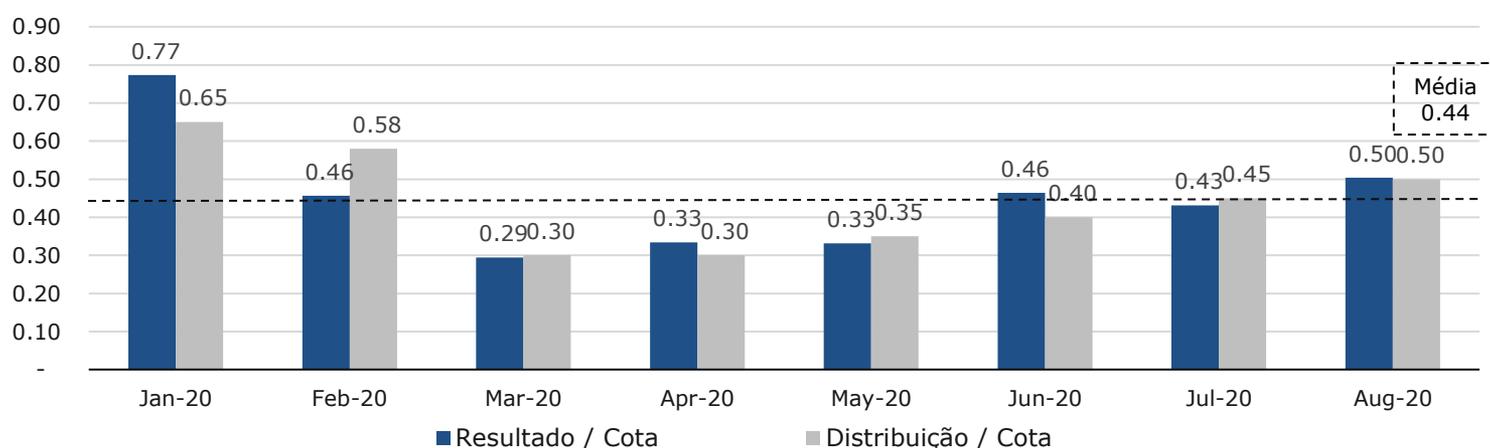
Resultado financeiro do fundo (Caixa)

DRE - Capitânia Reit FoF	Apr-20	May-20	Jun-20	Jul-20	Aug-20	Acumulado
Receitas	1,051,386	970,860	1,298,880	2,072,956	2,580,681	12,809,031
Renda fixa	2,029	2,154	15,389	34,160	4,736	498,605
Dividendos FII	937,876	895,967	912,031	943,345	836,246	6,556,169
Ganhos de Capital FII	111,481	72,739	371,461	1,095,451	1,739,699	5,754,257
Despesas	(249,016)	(176,269)	(185,889)	(360,055)	(580,127)	(2,762,687)
Taxa de Administração	(30,443)	(27,304)	(31,922)	(43,893)	(67,419)	(277,607)
Taxa de Gestão	(138,346)	(117,279)	(109,956)	(119,007)	(207,227)	(895,199)
Impostos	(61,437)	(22,590)	(18,126)	(81,101)	(216,371)	(905,960)
Outras despesas	(18,790)	(9,095)	(25,885)	(116,053)	(89,110)	(683,921)
Resultado	802,370	794,592	1,112,991	1,712,902	2,000,554	10,046,344
Resultado / Cota¹	0.33	0.33	0.46	0.43	0.50	3.57
Distribuição	720,000	840,000	1,069,854	1,788,197	1,986,886	10,076,936
Distribuição / Cota ¹	0.30	0.35	0.40	0.45	0.50	3.53
Dividend Yield a.a. (cota de mercado)	4.50%	5.45%	6.01%	6.70%	7.58%	6.69%
Dividend Yield a.a. (cota 1ª emissão)	3.60%	4.20%	4.80%	5.40%	6.00%	5.30%
Dividend Yield a.a. (cota 3ª emissão)				6.84%	7.59%	7.22%
Resultado Acumulado	33,306	(12,103)	31,034	(44,261)	(30,592)	(30,592)
Resultado Acumulado / Cota	0.01	(0.01)	0.01	(0.02)	(0.01)	(0.01)

Quebra do resultado



Resultado por cota e distribuições



¹ Apenas CPFF11.

Carteira atual

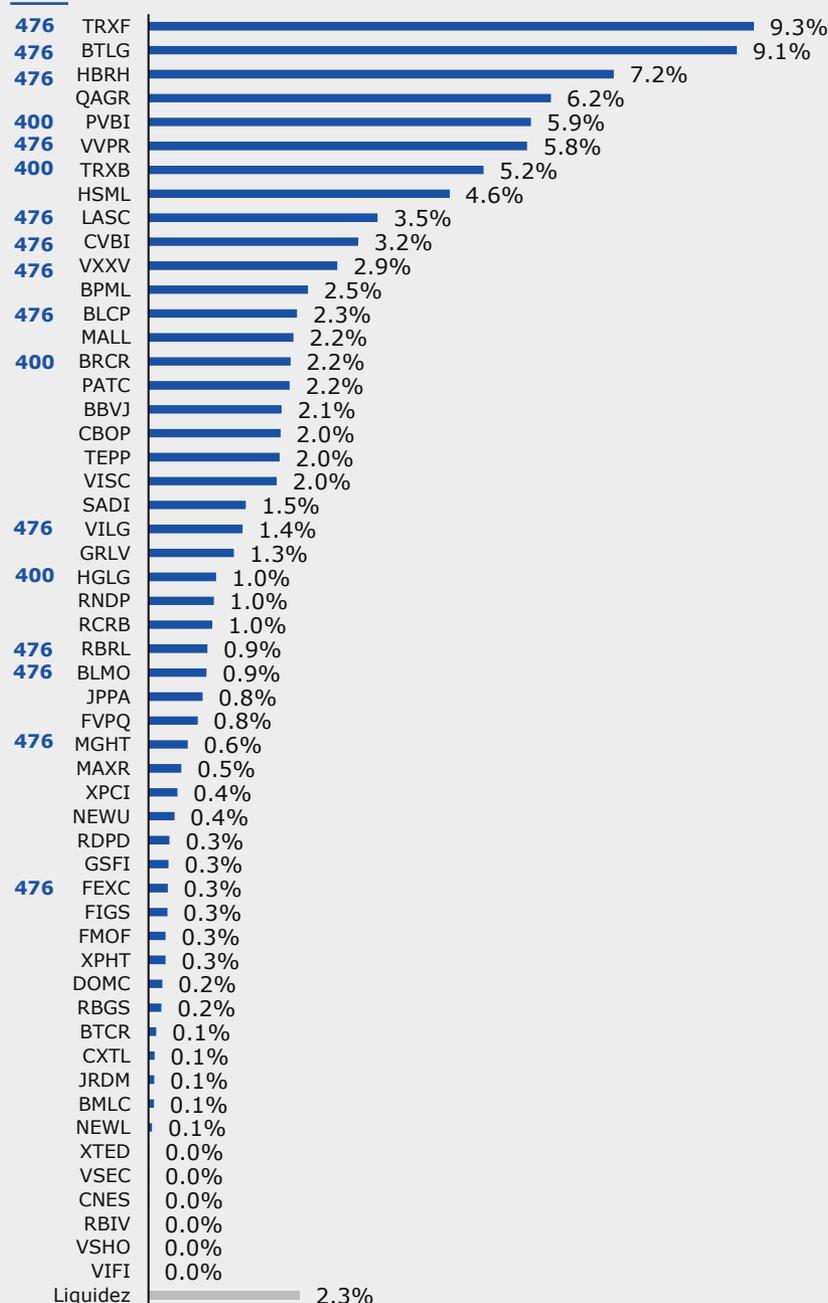
A carteira do fundo conta hoje com 54 papéis, uma concentração de 72% nas quinze maiores posições, inferior em relação ao mês anterior. O gráfico abaixo mostra, além da carteira atual, o tipo de emissão e o quanto do patrimônio dos FIIs investidos é detido por fundos sob gestão da Capitânia.

Carteira - CPFF11

Em 31/08/2020

(%) dos FIIs detidos por fundos geridos pela Capitânia

ICVM

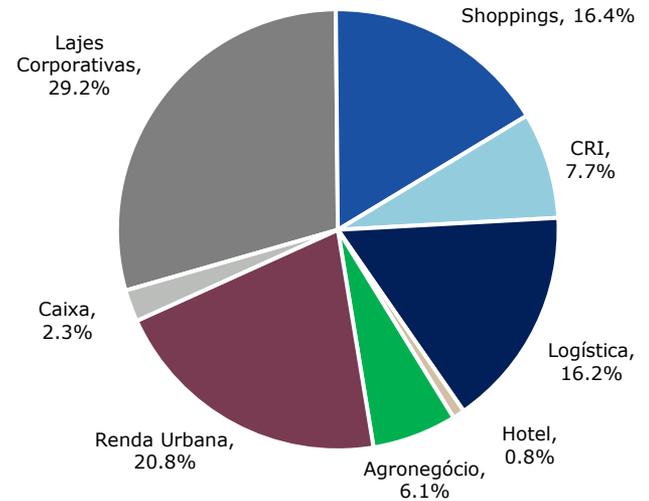
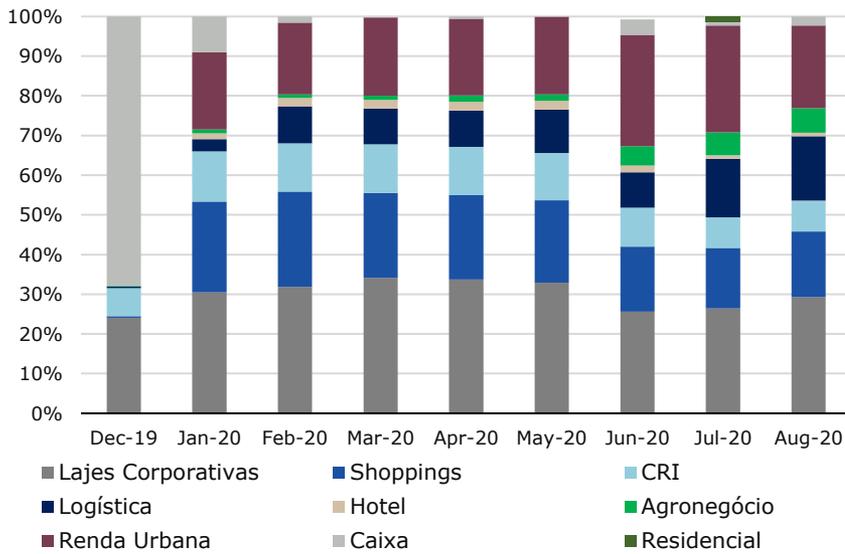


49.0%	- TRXF
20.0%	- BTLG
51.0%	- HBRH
14.4%	- QAGR
9.3%	- PVBI
59.0%	- VVPR
42.4%	- TRXB
4.2%	- HSML
44.7%	- LASC
12.6%	- CVBI
100.0%	- VXXV
10.1%	- BPML
49.3%	- BLCP
4.3%	- MALL
0.9%	- BRCR
4.4%	- PATC
19.5%	- BBVJ
6.3%	- CBOP
2.5%	- TEPP
1.4%	- VISC
9.5%	- SADI
1.8%	- VILG
23.7%	- GRLV
0.4%	- HGLG
31.7%	- RNDP
0.9%	- RCRB
7.6%	- RBRL
14.9%	- BLMO
49.9%	- JPPA
1.8%	- FVPQ
17.9%	- MGHT
8.6%	- MAXR
0.5%	- XPCI
52.2%	- NEWU
17.5%	- RDPD
6.9%	- GSFI
8.0%	- FEXC
2.0%	- FIGS
5.5%	- FMOF
1.9%	- XPHT
8.9%	- DOMC
50.8%	- RBGS
3.9%	- BTCR
32.6%	- CXTL
1.3%	- JRDM
9.9%	- BMLC
68.6%	- NEWL
33.9%	- XTED
0.3%	- VSEC
0.9%	- CNES
7.8%	- RBIV
1.9%	- VOTS
1.4%	- VSHO
0.0%	- VIFI
--	--

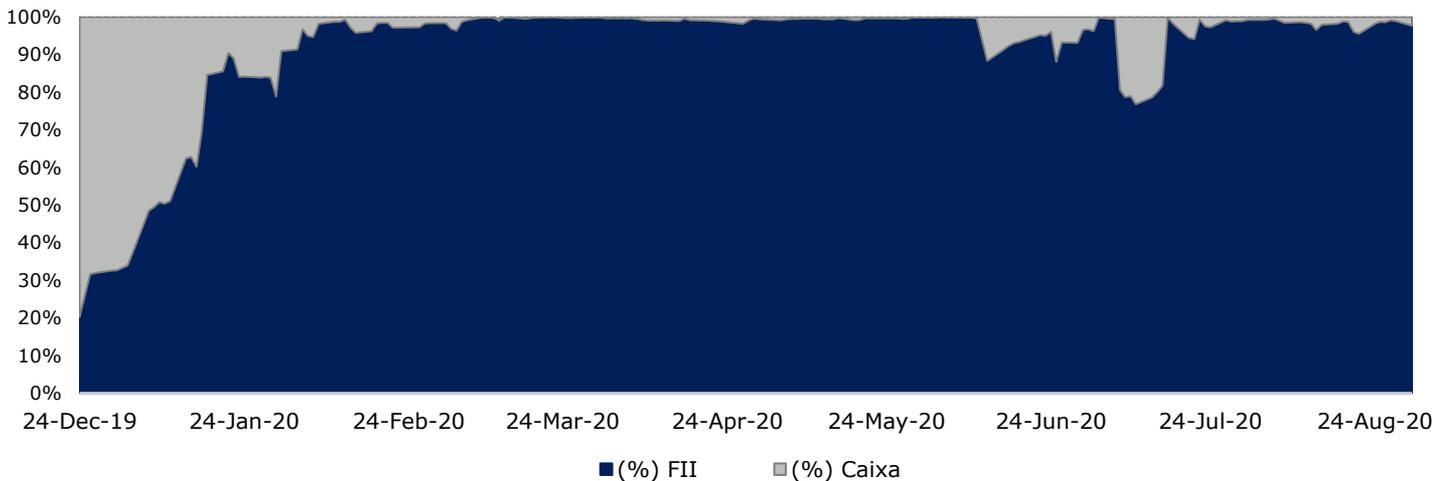
Data Base - 31/08/2020

Alocação

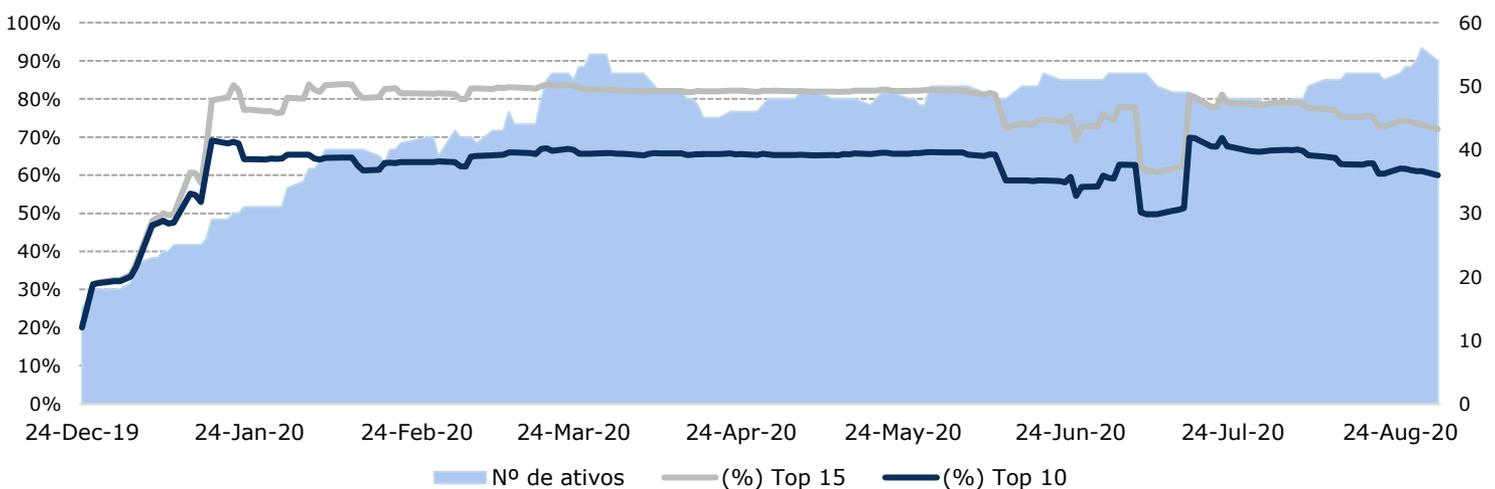
Quebra por Segmento – Mensal e Atual¹



Evolução da Alocação



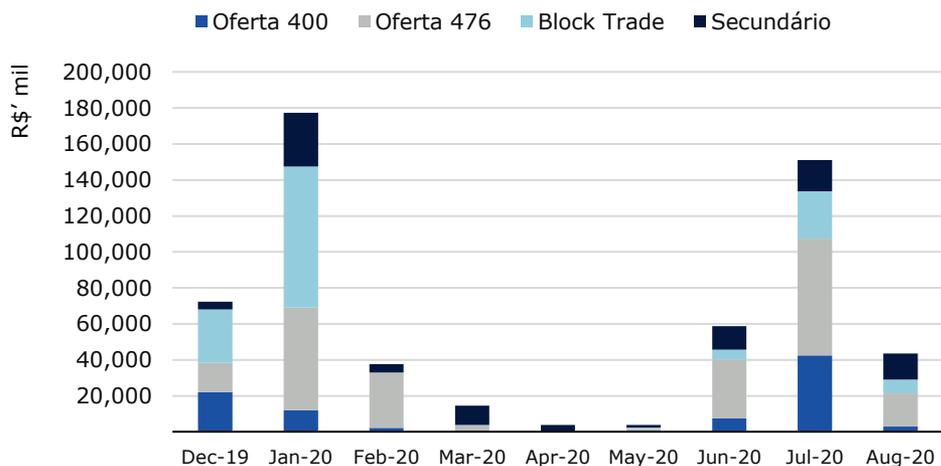
Evolução da concentração da carteira



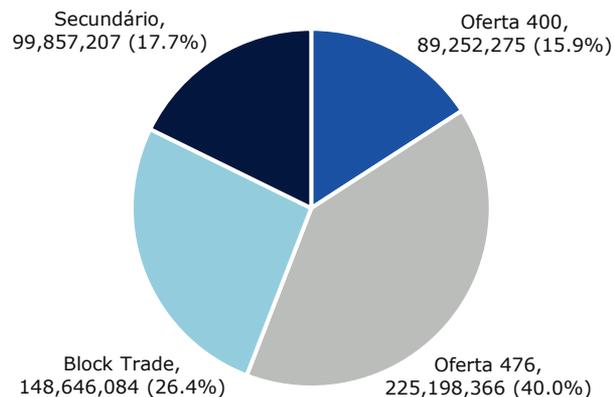
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Trades

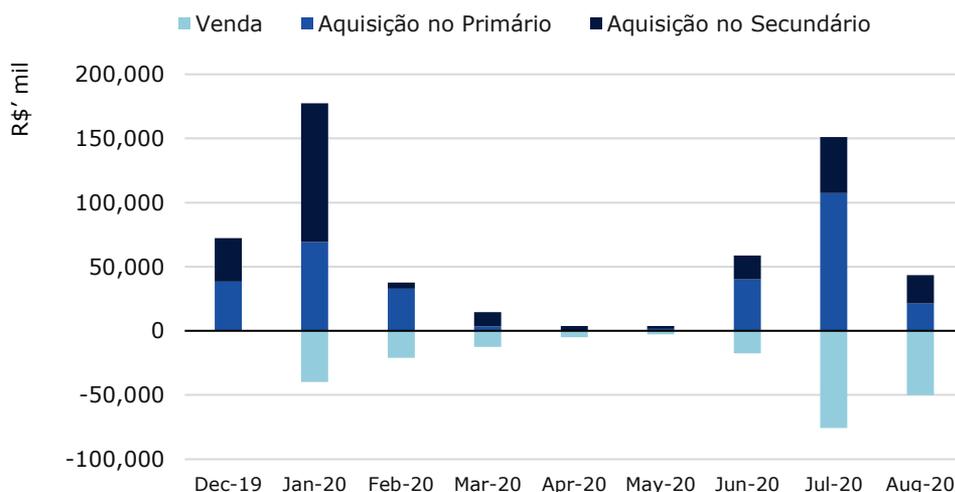
Breakdown das Aquisições – Mensal



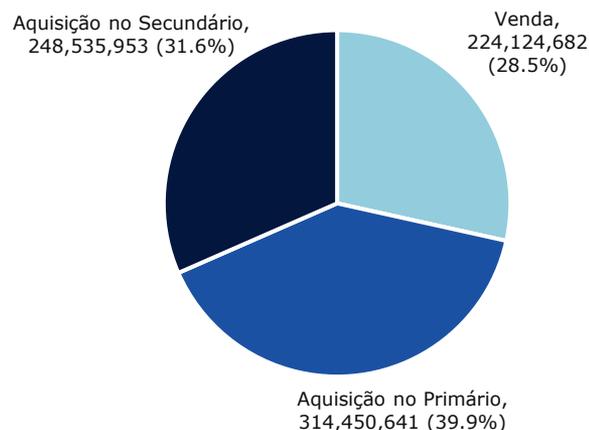
Acumulado



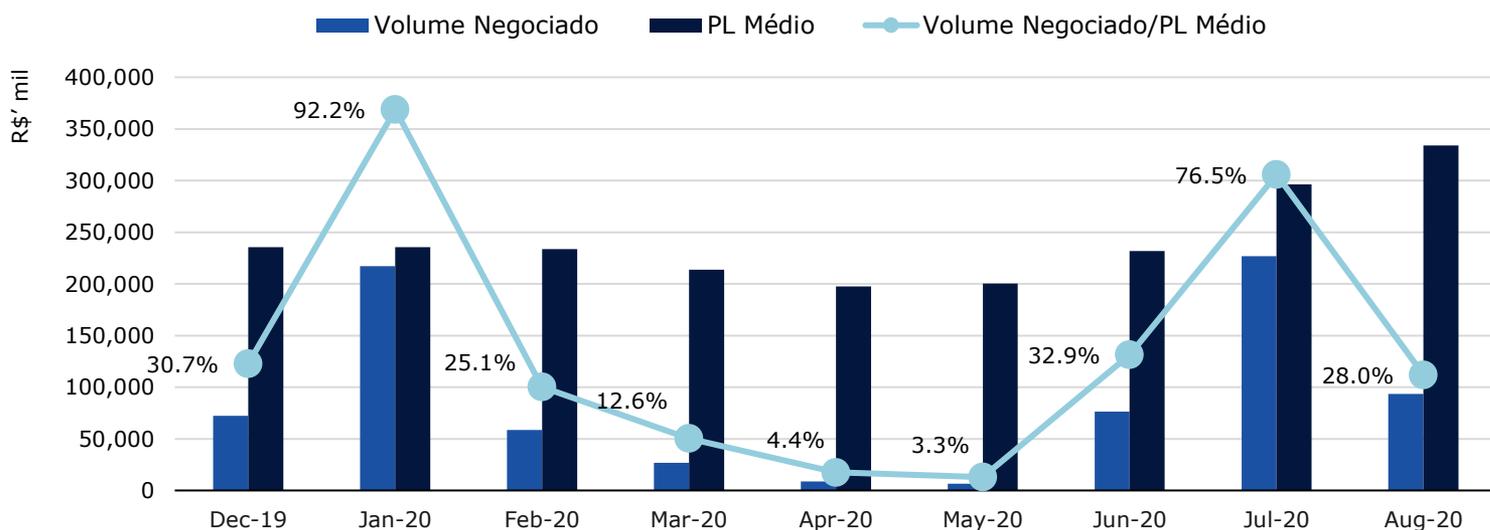
Breakdown do Volume Negociado – Mensal



Acumulado



Volume Negociado em relação ao Patrimônio Líquido

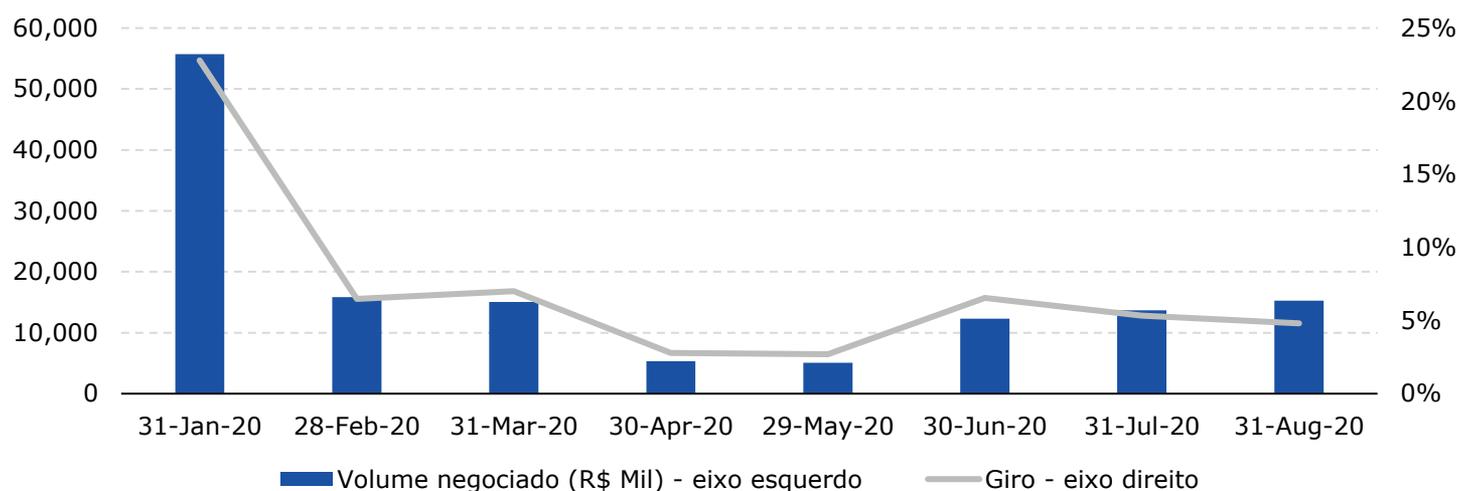


CPFF11 - negociação na B3

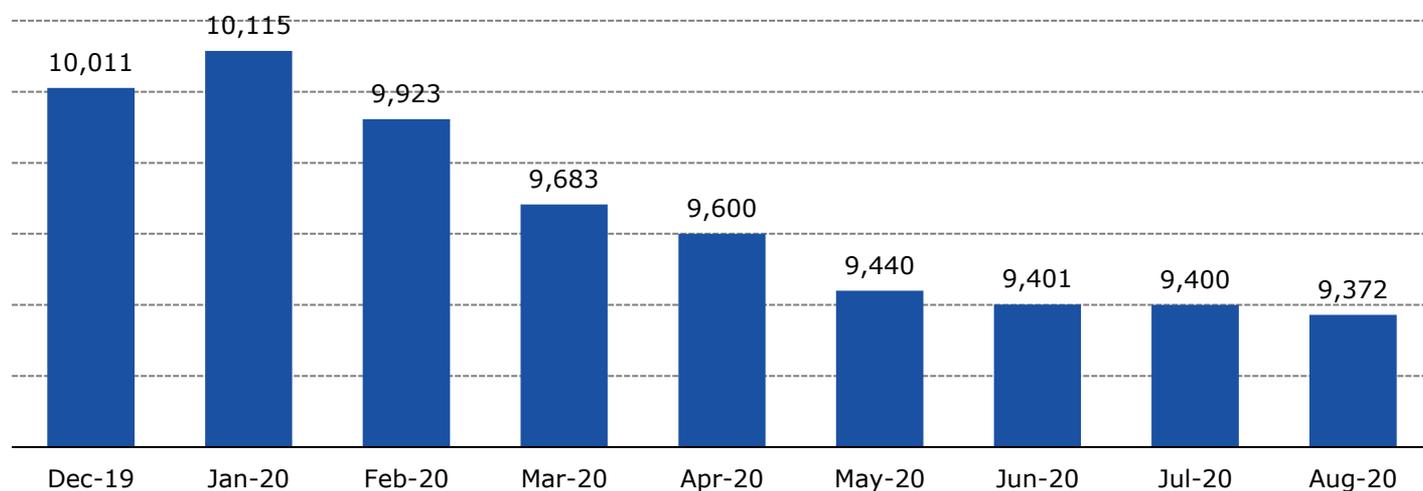
No mês de agosto foram negociadas 190,954 cotas, sendo 23,905 negócios, com volume de R\$ 15,280,499, o que representa uma média diária de R\$ 727,643. O fundo foi negociado em 100% dos pregões. O fundo encerrou o mês de agosto com 9,372 cotistas, leve redução em relação ao mês anterior.

	May-20	Jun-20	Jul-20	Aug-20	LTM
Volume Negociado (R\$ Mil)	R\$ 5,076.3	R\$ 12,312.0	R\$ 13,673.3	R\$ 15,280.5	R\$ 138,302.2
Média Diária (R\$ Mil)	R\$ 253.8	R\$ 586.3	R\$ 594.5	R\$ 727.6	R\$ 815.8
Giro (%)	2.7%	6.5%	5.3%	4.8%	7.3%
Presença em pregões (%)	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Valor de Mercado (R\$ Mil)	R\$ 184,800.0	R\$ 191,592.0	R\$ 321,835.7	R\$ 314,722.7	R\$ 235,458.8

Mercado secundário

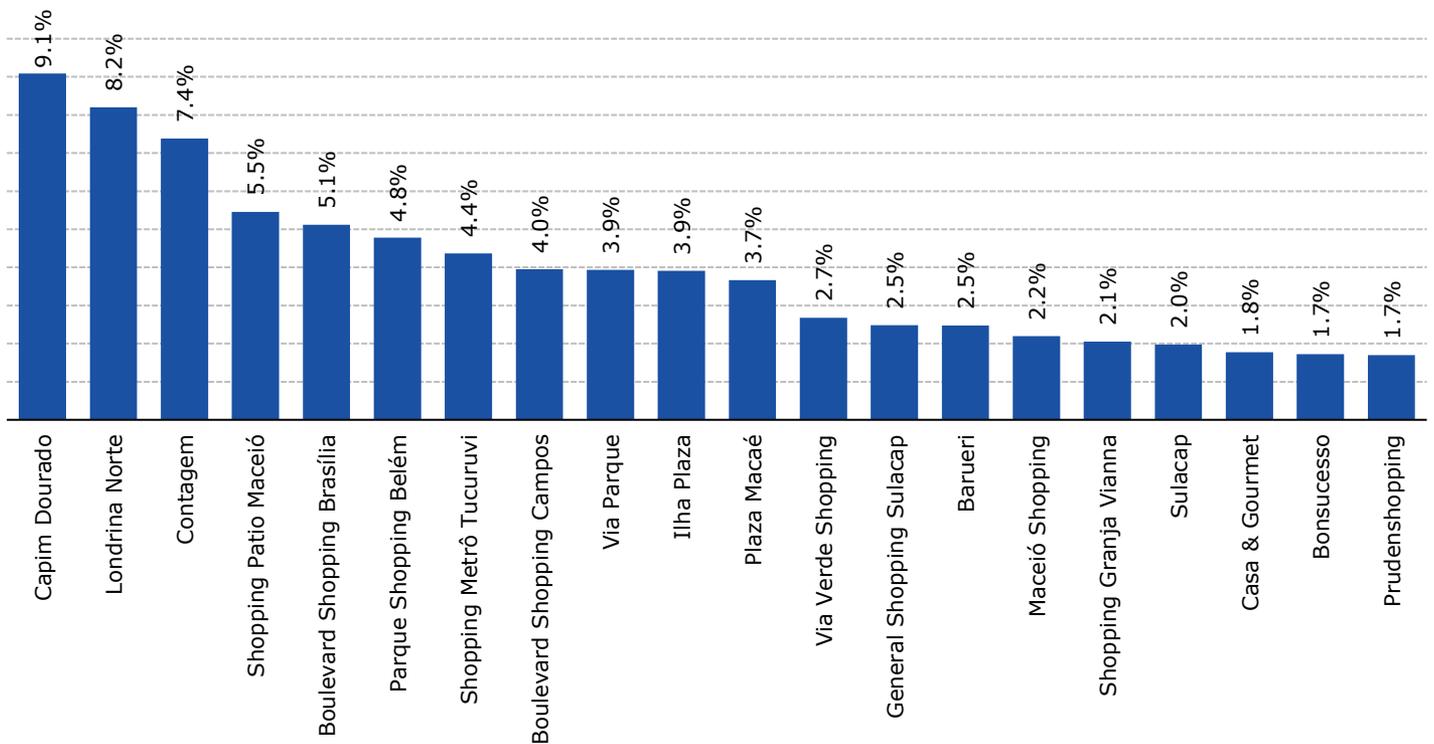


Número de Cotistas

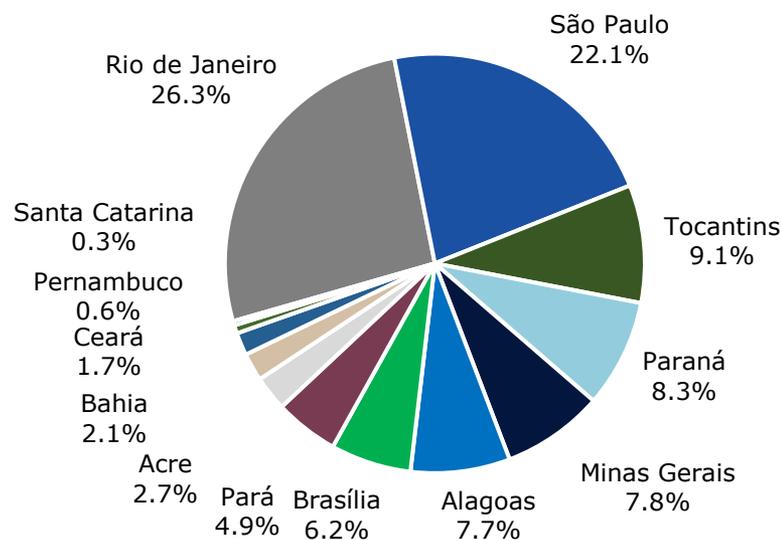


Alocação por imóvel – Shopping Centers

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de shopping centers para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pela ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de shoppings.



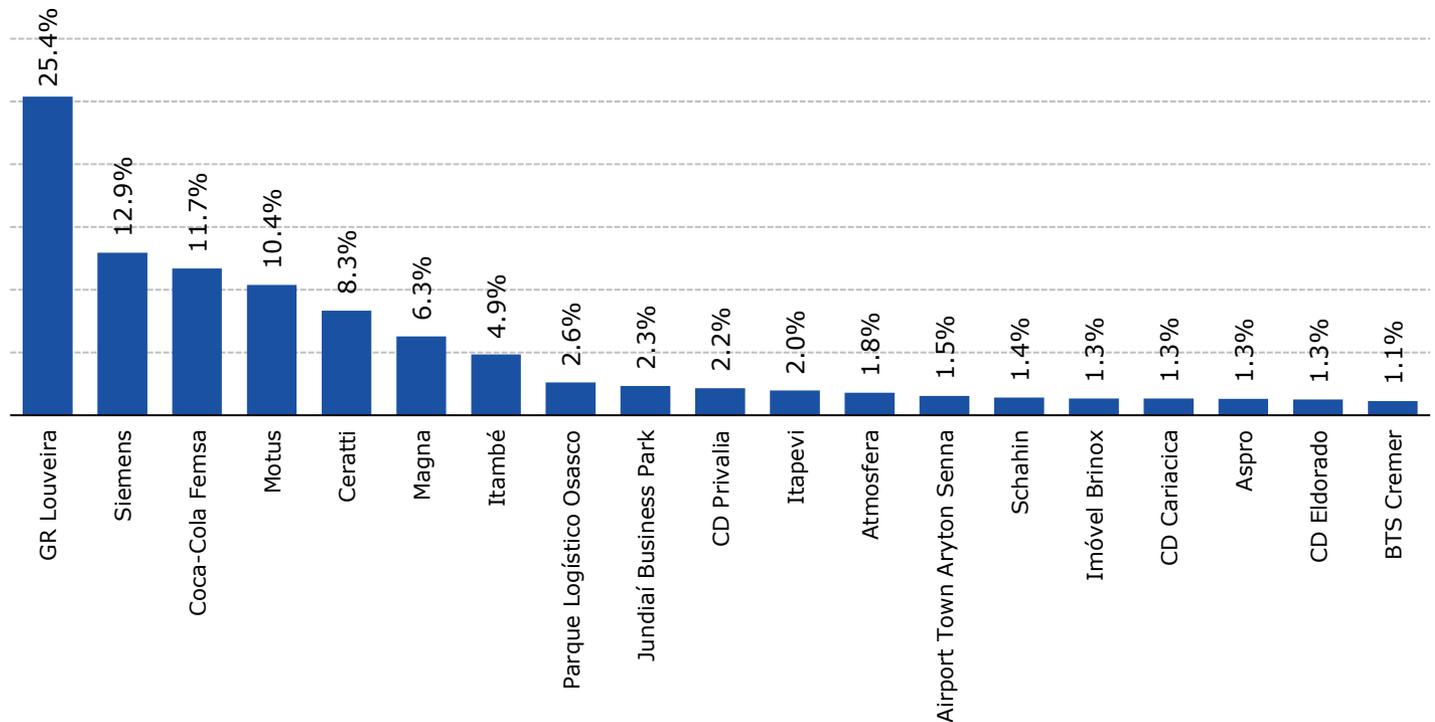
No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de shopping.



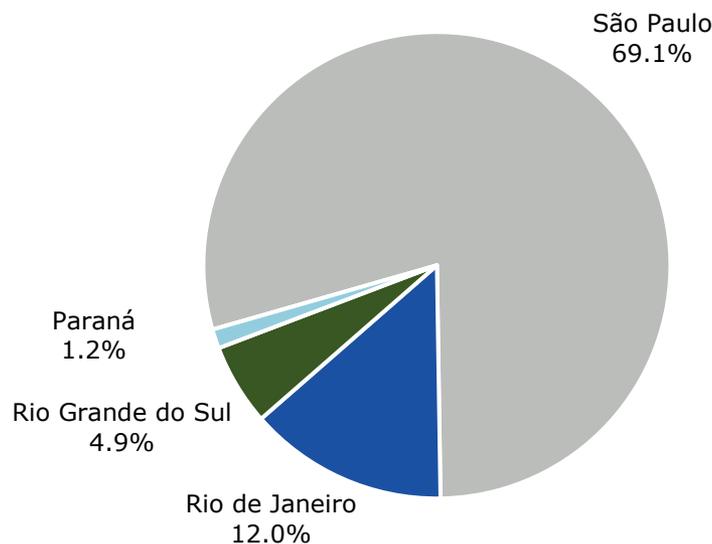
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Alocação por imóvel – Logística

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de galpões logísticos/industriais e imóveis de renda urbana para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de logística.



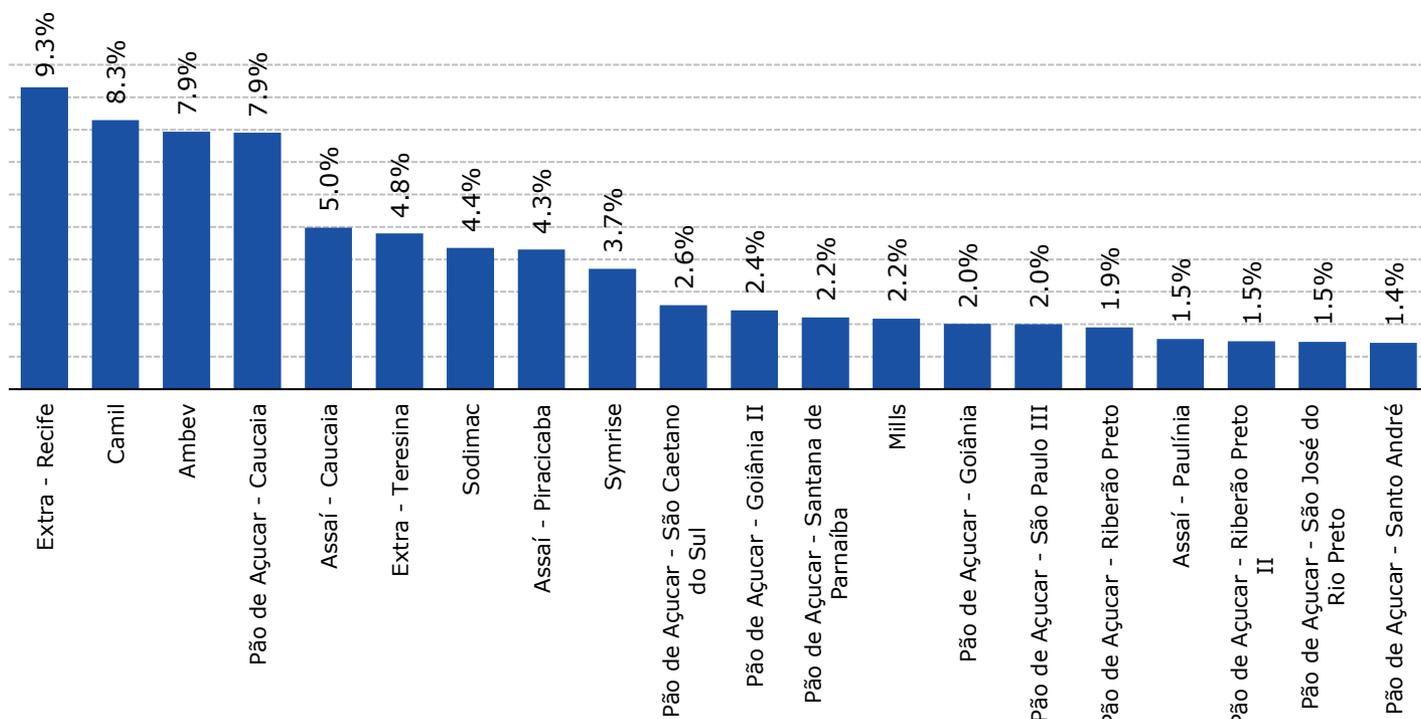
No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de logística.



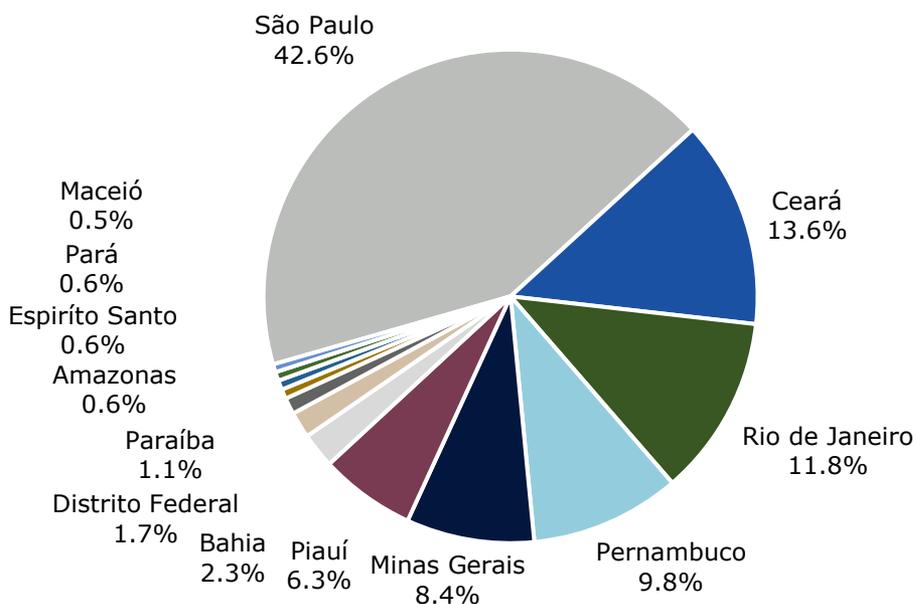
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Alocação por imóvel – Renda Urbana

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de imóveis de renda urbana para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de renda urbana.



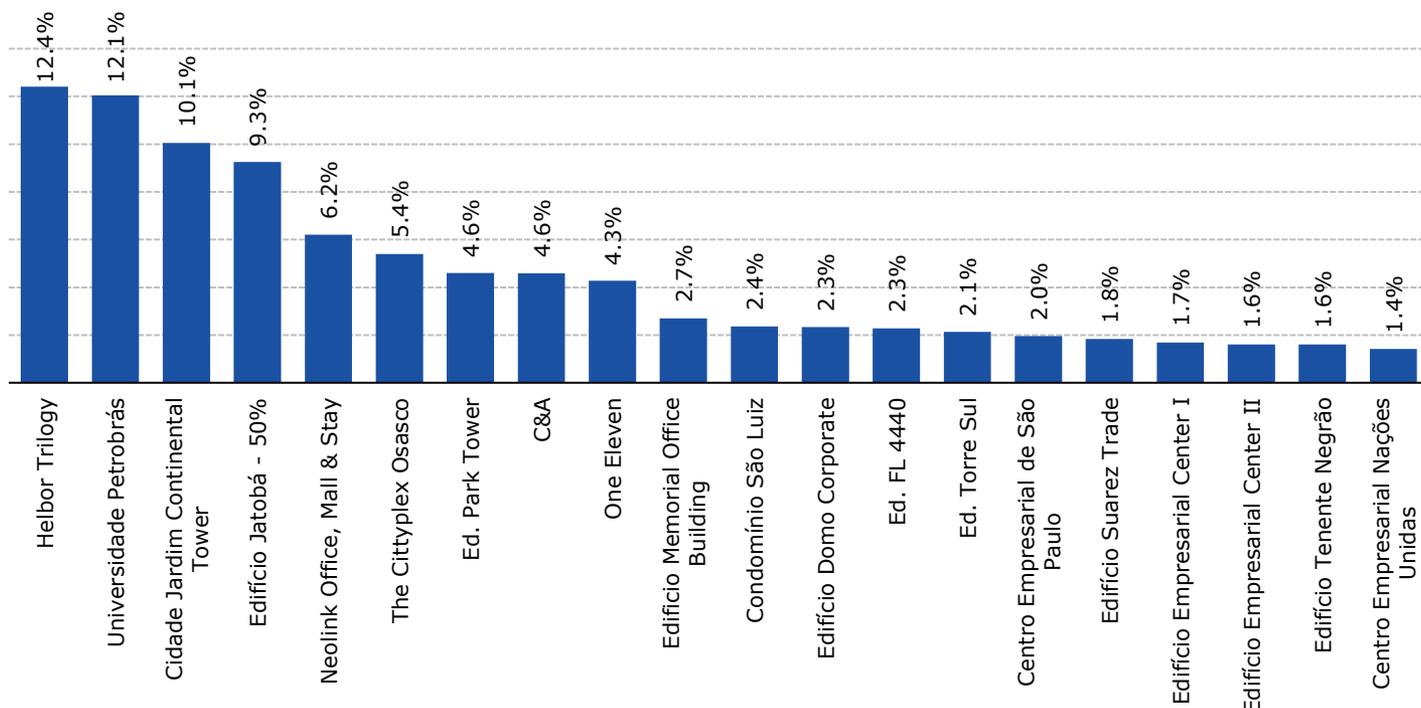
No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de renda urbana.



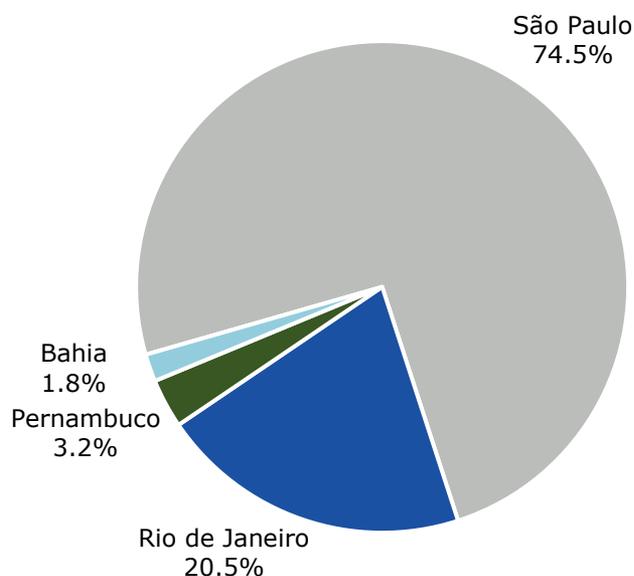
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Alocação por imóvel – Lajes Corporativas

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de lajes corporativas para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de lajes.



No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de lajes corporativas.



¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Glossário – Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

Termos	Descrição
BARI11	Barigui
BBVJ11	Cidade Jardim Continental Tower
BLCP11	BlueCap Logística
BLMO11	BlueMacaw Office Fund II
BMLC11B	Rio Bravo Renda Corporativa
BPML11	FII BTG Shoppings
BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fund
BTCR11	BTG Crédito Imobiliário
BTLG11	BTG Logística
CBOP11	Castello Branco Office Park
CEOC11	CEO Cyrela Commercial Properties
CNES11	Cenesp
CVBI11	Crédito VBI
CXTL11	Caixa TRX Logística Renda
DOMC11	Domo
EURO11	FII Europar
FEXC11	BTG Fundo de CRI
FIGS11	General Shopping Ativo e Renda FII
FMOF11	Memorial Office
FVPQ11	Via Parque Shopping
GRLV11	CSHG GR Louveira
GSFI11	General Shopping e Outlets do Brasil
HBRH11	Multi Renda Urbana
HGLG11	CSHG Logística FII
HGRU11	CSHG Renda Urbana
HSML11	HSI Malls
JPPA11	JPP Allocation Mogno
JRDM11	Shopping Jardim Sul
LASC11	Legatus Shopping
LFTT11	Loft FII II
LVBI11	VBI Logística
MALL11	Malls Brasil Plural
MAXR11	Max Retail FII
MCCI11	Mauá Recebíveis
MGFF11	Mogno Fundo de Fundos
MGHT11	Mogno Hotéis
NEWL11	Newport Logística
NEWU11	Newport Renda Urbana
OUCY11	Ourinvest Cyrela
PATC11	Pátria Edifícios Corporativos
PLCR11	Plural Recebíveis
PVBI11	VBI Prime Properties
QAGR11	Quasar Agro

Glossário – Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

RBBV11	JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista
RBGS11	RB Capital General Shopping Sulacap
RBIV11	RB CRI IV
RBRL11	RBR Logística
RBRP11	RBR Properties
RBVA11	Rio Bravo Varejo FII
RCRB11	Rio Bravo Renda Corporativa
RDPD11	Renda de Papéis II
RNDP11	BB Renda de Papéis
RVBI11	VBI FOF
SADI11	Santander CRI
SDIL11	SDI Logística
TBOF11	TB Office
TEPP11	Tellux Properties
TRXB11	TRX Real Estate II
TRXF11	TRX Real Estate
VGIR11	Valora Renda Imobiliária
VIFI11	Vinci Instrumentos Financeiros
VILG11	Vinci Logística
VISC11	Vinci Malls
VLLO11	Vila Olímpia Corporate
VOTS11	Votorantim Securities Master
VSEC11	Votorantim Securities
VSHO11	Votorantim Shopping
VVPR11	V2 Properties
VXXV14	VXXV
XPCI11	XP CI
XPCM11	XP Macaé
XPHT12	XP Hotéis
XPIN11	XP Industrial
XPML11	XP Malls
XPPR11	XP Properties
XPSF11	XP Selection
XTED11	TRX Edifícios Corporativos

Glossário

Termos	Descrição
Valor de Mercado (R\$/Cota)	Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês
Valor Patrimonial (R\$/Cota)	Valor da cota patrimonial no último dia do mês
Valor de Mercado do Fundo	Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas
Dividend Yield (Cota Mercado)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês
Dividend Yield (Cota de Emissão)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão
ABL	Área Bruta Locável, área (m ²) total de um imóvel disponível para locação
Oferta 400	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral
Oferta 476	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais
Block Trade	Operação no mercado secundário em grandes volumes diretamente ou via leilão
Cota Patrimonial Ajustada	Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária
Posições “quórum qualificado”	Posições acima de 25% do PL que possibilita a aprovação de quórum qualificado
Posições “quórum relevante”	Posições acima de 5% do PL que possibilita convocação de assembleias

Disclaimer

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A Capitânia não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Não é autorizada a sua reprodução ou disponibilidade para circulação sem prévia autorização da Capitânia.



Capitânia S/A

Rua Taváres Cabral, 102 - 6º andar – Pinheiros, São Paulo/SP -

Brasil | CEP: 05423-030

Telefone: +55 (11) 2853-8888

E-mail: capitania@capitania.net

